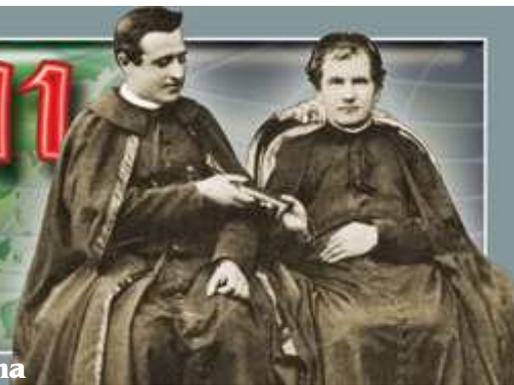


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



Caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

De 25 a 27 de novembro de 2011 fez-se em Roma o primeiro encontro para 30 jovens missionários que estão em oito Inspetorias da Europa e seus superiores. Surpreendente o seu entusiasmo, alegria, espírito de fé e dedicação, embora não escondendo os desafios que já estão a enfrentar.

Nos últimos dez anos foram mandados perto de 80 irmãos a fortalecer algumas Inspetorias da Europa, metade dos quais depois que já iniciara o Projeto Europa em 2008. Uma gota d'água! Entretanto um irmão jovem, que chega do outro lado do mundo, produz muito fruto numa inspetoria anciã e monocultural: leva esperança, rejuvenesce a Comunidade Inspetorial. Ficando no meio dos jovens, recolhem-se frutos vocacionais e ajuda-se a estar ao lado de muitíssimos jovens migrantes.

Para revitalizar o Carisma salesiano na Europa é preciso muita Fé e dedicação por parte de todas as Inspetorias salesianas do mundo. Durante a segunda reunião dos Inspetores da Europa, em 2008, o Reitor-Mor sublinhou que «o Projeto Europa é uma proposta espiritual sem par». Enquanto, pois, rezamos pelos novos missionários na Europa, perguntemo-nos como podemos contribuir para este Projeto de toda a Congregação.

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

Qual a contribuição que posso oferecer ao Projeto Europa?

No final do CG 26 P. Chávez explicou a razão de ser do Projeto Europa: «Hoje, mais do que nunca, percebemos que deve ser repensada a nossa presença na Europa. O objetivo - como já dizia no discurso ao Santo Padre por ocasião da Audiência concedida aos membros do CG26 - "visa redesenhar a presença salesiana com maior incisividade e eficácia neste continente. Ou seja, buscar uma nova proposta de evangelização para responder às necessidades espirituais e morais desses jovens, que se nos apresentam um pouco como peregrinos sem guias e sem meta".

Trata-se, então, de rejuvenescer com pessoal salesiano as Inspetorias mais carentes para tornar mais significativo e fecundo o carisma salesiano na Europa de hoje. Entendo esclarecer, portanto, que:

- trata-se de um projeto de Congregação;
- envolverá todas as Regiões e Inspetorias com o envio de pessoal;
- para robustecer as comunidades, chamadas a serem interculturais e tornarem Dom Bosco presente entre os jovens, especialmente os mais pobres, abandonados e em situação de risco;
- tudo será confiado à coordenação dos três Dicastérios para a Missão.

O projeto exigirá, obviamente, uma mudança estrutural nas comunidades do Velho Continente. "Vinho novo em odres novos". Não, portanto, uma simples obra de "manutenção de estruturas", mas um projeto novo para exprimir uma presença nova, ao lado dos jovens de hoje. Caminhamos com o coração de Dom Bosco, ricos da sua paixão por Deus e pelos jovens, colaborando na construção social de uma Nova Europa, para que tenha realmente "uma alma", reencontre suas robustas raízes espirituais e culturais e dê, em nível social, espaço e paridade de oportunidades a propostas de educação e cultura, sem discriminações ou opções de exclusão social.

Entre as prioridades assinalo as mais importantes:

- criar novas presenças para os jovens ,
- estimular iniciativas dinâmicas e inovadoras ,
- promover as vocações .

Tudo isso deveria ajudar os Salesianos que trabalham neste contexto a alcançar uma mentalidade sempre mais europeia, avigorar a sinergia entre as Inspetorias nos diversos setores e reforçar a colaboração em nível Regional».

Então, qual a contribuição que posso oferecer ao Projeto Europa?



Pisana, 25-27.11.2011 - Participantes no 1º Encontro de Missionários Salesianos na Europa

Como missionário devo repassar o carisma de Dom Bosco aos Salesianos locais



Durante o pós-noviciado em Nashik, Índia, participava cada mês do «Dia Missionário» e foi numa dessas ocasiões que descobri a vocação missionária. Os vários vídeos missionários visionados, a oração constante e um relacionamento profundo com Deus foram-me de grande ajuda para aprofundar essa vocação missionária.

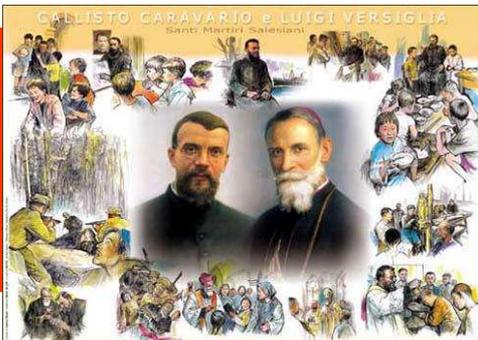
Sou muito grato por ter podido participar do *Curso para os novos missionários*, em Roma, e pela peregrinação aos lugares santos salesianos, no Piemonte. Eles me ajudaram a apreciar as duas frentes da vocação missionária salesiana: a teórica e a experiencial. O aspecto que mais me tocou durante os numerosos

‘inputs’ ouvidos foi a importância de conhecer bem a língua como chave de inculturação. Em nível experiencial, foi a peregrinação aos lugares santos salesianos: ajudou-me a reviver as raízes do nosso carisma salesiano e tornou-me mais consciente do fato que como missionário eu sou um dos portadores desse carisma, carisma que devo custodiar e aprofundar, e depois repassar aos meus irmãos salesianos na Hungria!

Embora haja tanto por fazer - visto que são pouquíssimos os Salesianos na Hungria -, também compreendi que como missionário devo resistir à tentação do ativismo frenético e tenho de levar muito a sério a formação espiritual, intelectual e emocional.

Compreendi outrossim que como missionário é importante dedicar-me, com paciência e humildade, a inculturar-me. Inculturar-me em qualquer lugar a que for mandato (seja ele a Índia ou a Hungria ou qualquer outro país). É uma das condições para poder levar Jesus Cristo ao povo, partilhando com ele o amor de Dom Bosco pelos jovens através do seu Sistema Preventivo de Educação .

*Sr. DeRossi Raja
Indiano, Missionário na Hungria*



25 de fevereiro de 2012

*Na festa dos nossos Protomártires Salesianos
uma lembrança especial em nossas orações
por todos os missionários salesianos*



Intenção Missionária Salesiana

HAITI - A caminho da refundação da Missão Salesiana

***Para que os Salesianos do Haiti continuem com coragem na
refundação da missão Salesiana***

Dois anos após o terrível terremoto de 12 de janeiro de 2010 já existem sinais visíveis das novas construções nas comunidades da Capital, Porto Príncipe. Falta porém um longo caminho, não só para levantar as paredes das casas mas antes de tudo para refundar a nossa missão no país mais pobre do Continente Americano.

